



A COMPETITIVIDADE DE ANGOLA EM 2018

O Índice de Competitividade Global 2018 (ICG) publicado pelo *World Economic Forum* (WEF) demonstra que a economia dos Estados Unidos da América (EUA) ocupa o topo no *ranking* das economias mais competitivas do mundo em 2018, com 85,6%, que representa uma melhoria de 0,8 pontos percentuais (p.p.) face ao ano anterior. Por outro lado, o Chade situou-se na última posição com 35,5%, numa avaliação de 140 países.

O ICG 2018 foi elaborado na perspectiva da quarta revolução industrial, onde a economia digital e a inovação têm particular destaque na metodologia aplicada. O ICG é composto por quatro categorias e dozes pilares, por intermédio dos quais é possível medir a competitividade entre os países, através da avaliação das instituições, políticas e factores que impactam o nível de produtividade, com efeitos na capacidade de crescimento, melhoria do bem-estar, resiliência das economias face aos choques externos e agilidade dos mercados internos em se adaptar às dinâmicas da economia mundial cada vez mais interligada e interdependente.

A classificação de Angola surge no relatório de 2018, após não ter sido avaliada nos dois anos anteriores. O país ocupa a posição 137 no cômputo geral, com 37,1%, inferior em 9,1 p.p. à média da África Subsaariana. Os factores estruturais e conjunturais, avaliados no ambiente de negócio, capital humano, mercados e ecossistema inovativo, determinaram a classificação do país.

No capítulo referente à melhoria do ambiente de negócios, o ICG avaliou e classificou a qualidade de quatro pilares, nomeadamente, as Instituições do país (134 posição), as Infra-estruturas (127 posição), a adopção de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (119 posição), e a Estabilidade Macroeconómica (139 posição). Paralelamente, o desempenho dos mercados, outra categoria no IGC, medido também através da avaliação de quatro pilares, como os Produtos no Mercado (140 posição), Mercado de Trabalho (135 posição), Sistema Financeiro (137 posição) e a Dimensão de Mercado (66 posição), contribuíram para a classificação do país.

A necessidade de maior aposta no capital humano, através de mais investimento no sector da saúde e das capacidades, é outra das categorias analisadas pelo ICG, tendo colocado o país na posição 118 e 138, respectivamente. O Ecossistema de Inovação do país, a quarta categoria do IGC, apresentou um desempenho mais desafiante na medida em que ocupa os últimos lugares na capacidade de inovação (140 posição) e na dinâmica dos negócios (137 posição).

Em termos comparativos, em África, Angola fica melhor posicionada apenas face ao Chade, que na actual classificação ocupa a posição 140, enquanto a África do Sul e a Nigéria, as duas maiores economias do continente ocupam as posições 67 e 115, respectivamente. As Maurícias é o país africano mais competitivo ao ocupar a posição 49 do índice com 63,7%. Destaca-se que em termos médios, a África Subsariana fixou-se com 46,2% abaixo da média mundial, de cerca de 60%, e sendo a pior região em termos de competitividade do mundo.

Numa análise mais desagregada, a instabilidade macroeconómica e os factores de mercados apresentam-se com as posições menos positivas entre os indicadores que penalizam a classificação de Angola. E, entre as medidas para se inverter o actual quadro, os indicadores sugerem a necessidade do país voltar a registar taxas de variação na inflação de 1 dígito e compatibilizar as dinâmicas orçamentais aos níveis de crescimento da economia. Outros factores, como a “disponibilidade e qualidade das infraestruturas portuárias, aeroportuárias, ferroviárias e rodoviárias”, a par da maior “eficiência das instituições” e “do sistema financeiro na alocação de crédito à economia e disponibilização de um sistema de pagamento”, com a classificação nas posições 127, 134, e 137, respectivamente, penalizaram a classificação do país.

Importa ressaltar, contudo, que são incontestáveis os esforços que o país tem empreendido no seguimento da estabilização macroeconómica, melhoria do sistema de saúde, educação e ensino, aumento da eficiência dos serviços e instituições públicas, melhoria na mobilidade e eficiência no mercado de trabalho e a revitalização do tecido produtivo, além do aprofundamento do sector financeiro, a maior abertura da economia, o que se tem reflectido na melhoria da classificação de outros indicadores como o caso do *Doing Business* de 2018 tendo o país registado uma melhoria significativa no *ranking* ao passar da posição 182 em 2017 para a posição 175.

Outrossim, a aprovação e introdução de novos instrumentos jurídicos, como a nova Lei do Investimento Privado, a lei da Concorrência, a Nova Pauta Aduaneira, poderão contribuir positivamente para uma melhoria da competitividade do país em 2019. Igualmente, os esforços que estão a ser empreendidos no sentido de modernização do tecido produtivo, reestruturação da economia, reabilitação e modernização das infra-estruturas de transporte, comunicações, eléctrica, entre outros, poderão se reflectir na competitividade do país, proximamente.

ESPAÇO ANGOLA

- A economia contraiu 7,44% no segundo trimestre do ano corrente, em termos homólogos, depois de ter contraído 4,66% no período anterior. O desempenho continua a reflectir os estrangulamentos estruturais da economia, que deverá condicionar a execução do Plano Desenvolvimento Nacional, com efeitos negativos na criação de emprego e geração de riquezas para as famílias.
- A produção de petróleo situou-se em 1,519 milhões barris/dia em Setembro. O incremento da produção petrolífera em 57 mil barris/dia poderá contribuir para a ligeira melhoria das receitas arrecadadas pelo Estado e divisas para a economia, com efeitos sobre a estabilidade macroeconómica.
- O Índice de Preços no Consumidor referente ao mês de Setembro registou uma variação mensal de 4,75% e a homóloga de 21,6%. O incremento da taxa de inflação nacional poderá condicionar o alcance do objectivo do governo de atingir a taxa de 23% até ao final do ano, com efeitos sobre o poder de compra das famílias.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **EUA:** A produção industrial referente ao mês de Setembro reduziu 0,06 p.p. ao variar 0,3%. A redução da produção industrial poderá contribuir para o aumento do défice comercial dos EUA, com efeitos nas medidas comerciais proteccionistas, o que poderá moderar o crescimento da economia mundial e a procura por petróleo, que se reflectirá na redução das receitas petrolíferas de países como Angola.
- **Zona Euro:** A taxa de inflação homóloga referente ao mês de Setembro acelerou 0,1 p.p., ao situar-se em 2,1%. A aceleração poderá contribuir para uma abordagem menos acomodatória da política monetária do Banco Central Europeu, com efeito nos fluxos de capitais e no aumento dos preços de produtos exportados para as economias em desenvolvimento, como Angola.
- **China:** A taxa de crescimento económico referente ao terceiro trimestre de 2018 desacelerou 0,2 p.p. para 6,5% em termos homólogos. A desaceleração da economia poderá reflectir as tensões comerciais com os EUA, o que poderá reflectir-se na redução das importações do país, com efeito nas exportações de petróleo de Angola.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL

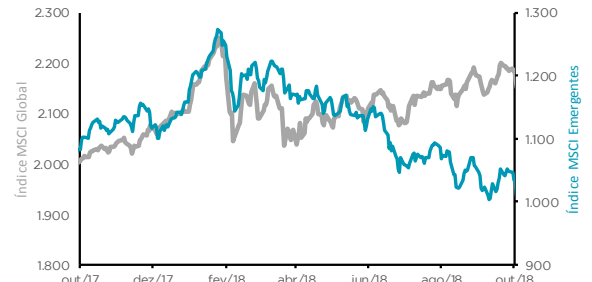


A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

Mercado Bolsista



A declaração do comissário europeu, Pierre Moscovici, sobre o objectivo de não intervenção da União Europeia na política económica italiana, associada ao registo positivo referente ao terceiro trimestre do ano corrente das empresas cotadas nas bolsas europeias contribuíram para que os índices europeus registassem fecho positivo após duas semanas consecutivas em queda. O FTSE 100 aumentou 0,8%, para 7.049,80 pontos.

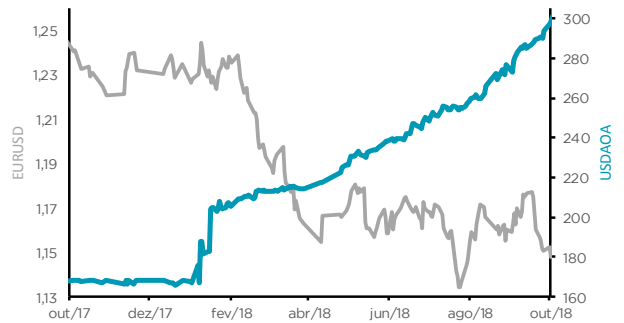


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



A libra e o euro fecharam a semana a desvalorizar em relação ao dólar, em consequência do incremento dos investimentos em dólar diante da maior probabilidade de aumento das taxas de juro pela Fed nos próximos meses. Consequentemente, a libra e o euro atingiram a cotação de 1,3046 e 1,1514 USD por unidade, uma desvalorização de 0,8% e 0,4%, respectivamente.



Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O preço internacional do crude fechou em queda pela segunda semana consecutiva pressionado pelo incremento das reservas de crude nos EUA. O Brent situou-se em 80,35 USD/barril, uma redução de 0,1%, e o WTI atingiu 69,42 USD/barril, uma diminuição de 2,7% face a semana anterior.

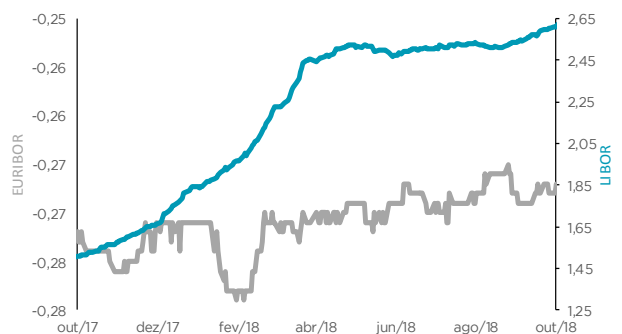


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa Libor USD a 6 meses aumentou 4,2 p.b., fixando-se em 2,69%. O registo semanal reflecte a divulgação das minutas da última reunião da Reserva Federal norte-americana (Fed), em que se destaca a alta probabilidade de incremento das taxas de juro de referência proximamente.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	25.444,34	↑ 0,41	-3,83	2,93	26.951,81	23.201,78
	S&P 500 (EUA)	2.767,78	↑ 0,02	-5,02	3,52	2.940,91	2.532,69
	Nasdaq Composite(EUA)	7.449,03	↓ -0,64	-7,42	7,90	8.133,30	6.517,93
	Dax 30 (Alemanha)	11.553,83	↑ 0,26	-4,88	-9,82	13.596,89	11.459,08
	FTSE 100 (Inglaterra)	7.049,80	↑ 0,77	-5,88	-8,05	7.903,50	6.866,94
	PSI20 (Portugal)	5.026,02	↑ 0,38	-5,56	-6,07	5.801,45	4.962,72
	Nikkei 225 (Japão)	22.532,08	↓ -0,72	-6,24	-0,66	24.448,07	20.347,49
	Bovespa (Brasil)	84.219,74	↑ 82.921,08	6,15	10,23	88.317,83	69.068,77
	CSI 300 (China)	3.134,95	↓ -1,13	-4,90	-18,87	4.403,34	3.009,50
	SA All Shares (África do Sul)	52.092,98	↓ -2,58	-5,90	-11,91	61.776,68	51.353,02
	MSCI World (Global)	512,99	↑ 0,12	-5,39	-0,64	544,31	493,56
	MSCI Emerging Markets	53.926,11	↓ -1,03	-6,93	-11,42	65.823,05	53.286,48

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	95,7130	↑ 0,52	0,39	3,67	96,98	88,25
	EUR/USD	1,1514	↓ -0,40	-0,58	-3,90	1,26	1,13
	EUR/CHF	1,1469	↓ -0,05	-0,66	2,00	1,20	1,12
	GBP/USD	1,3076	↓ -0,80	0,37	-3,21	1,44	1,27
	USD/JPY	112,5500	↑ 0,30	0,85	-0,04	114,73	104,56
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	14,4142	↓ -0,72	-1,16	-13,45	15,70	11,51
	USD/CNY	6,6747	↓ -3,57	-0,96	-6,18	6,95	6,24
	USD/BRL	3,7108	#VALOR!	9,15	-10,73	4,21	3,12
	USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-3,63	-44,92	305,00	165,77
	EUR/AKZ	349,8639	↑ 0,39	-2,65	-43,22	351,67	190,88

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	69,42	↓ -2,12	-5,05	15,11	76,90	51,55
	Brent Crude	80,35	↓ -0,11	-3,00	19,99	86,74	57,04
	Gás natural	3,25	↑ 2,82	6,28	11,51	3,37	2,68
	Metais Preciosos						
	Ouro	1 226,49	↑ 0,78	2,83	-5,88	1 366,15	1 160,39
	Prata	14,58	↓ -0,21	-0,31	-13,50	17,71	13,94
	Outros						
	Alumínio	1 995,50	↓ -1,88	-2,56	-11,55	2 602,65	1 966,35
	Cobre	277,80	↓ -0,80	0,57	-15,80	336,05	257,45
	Baltic dry Index	1 576,00	↓ -0,19	2,34	15,37	1 774,00	948,00
	Commodities (CRY)	197,18	↓ -0,39	1,03	1,71	206,95	182,98

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	2,48	↑ 4,08	3,29	46,21	2,48	1,37
	6M	2,72	↑ 7,14	4,59	48,25	2,72	1,56
	12M	3,02	↑ 5,70	3,49	43,35	3,02	1,83
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,32	↑ 0,10	0,31	3,65	-0,32	-0,33
	6M	-0,26	↑ 0,50	2,24	3,32	-0,26	-0,28
	12M	-0,15	↑ 0,30	3,15	17,20	-0,15	-0,19
	Angola - Luibor						
	0/h	16,75	→ 0,00	1,9	-5,74	22,17	14,50
	3M	17,11	↑ 0,01	0,41	-9,57	20,81	16,70
	6M	17,54	↓ -0,13	-1,57	-13,00	22,26	17,54
	12M	18,41	↓ -0,16	-1,97	-20,23	23,91	17,61
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	3,19	↑ 3,08	4,40	32,86	3,26	2,30
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,46	↓ -3,80	0,00	10,07	0,81	0,19

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	17/07/2018	+150 p.b.	1,0	23/11/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,25%	26/09/2018	+25 p.b.	2,0	08/11/2018	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	25/10/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	02/08/2018	+25 p.b.	1,0	01/11/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,50%	15/07/2015	-25 p.b.	0,0	24/10/2018 00:00	manutenção

O Banco da Inglaterra agendou a próxima reunião para o dia 01 de Novembro de 2018. Perspectiva-se a manutenção das taxas de juro de referência.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	19/out/18	12/out/18	jul/18	jun/18	mai/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,27	7,30	7,03	7,82	7,29
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,97	7,98	7,65	8,20	7,74
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,11	9,12	8,78	9,27	8,77
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,51	7,68	6,84	7,77	6,89
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	8,11	8,23	7,53	8,00	7,58
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,44	8,37	7,79	8,23	7,63
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	7,98	8,14	7,07	7,81	7,15

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Canadá	Confiança do Consumidor	23/10/2018 15:00	Outubro A	-2.9	-3.2
Japão	Índice PMI Manufactureiro Nikkei	24/10/2018 00:30	Outubro P	52.5	--
França	Confiança manufatureira	24/10/2018 07:45	Outubro	107	107
França	Índice PMI Manufactureiro Markit	24/10/2018 08:15	Outubro P	52.5	52.4
França	Índice PMI composto Markit	24/10/2018 08:35	Outubro P	54.0	53.9
França	Índice PMI serviço Markit	24/10/2018 08:35	Outubro P	54.8	54.7
Alemanha	Índice PMI/BME Manufactureiro Markit	24/10/2018	Outubro P	53.7	53.4
Canadá	Índice PMI Manufactureiro Markit	24/10/2018 09:00	Outubro P	53.2	53.0
Canadá	Oferta monetária M3 var. homóloga	24/10/2018	Setembro	3.5%	3.5%
Canadá	Índice PMI composto Markit	24/10/2018 09:00	Outubro P	54.1	53.9
EUA	Índice PMI Manufactureiro Markit	24/10/2018	Outubro P	55.6	55.5
Canadá	Decisão da taxa de juro	24/10/2018 15:00	24 Outubro	1.50%	1.75%
EUA	Venda de novas imóveis	24/10/2018	Setembro	629.000	625.000
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	25/10/2018 13:30	20 Outubro	210.000	213.000
Alemanha	Confiança do Consumidor GfK	25/10/2018	Novembro	10.6	10.5
Alemanha	Clima de negócios IFO	25/10/2018 09:00	Outubro	103.7	103.1
Alemanha	Expectativas IFO	25/10/2018	Outubro	101.0	100.4
Canadá	Principais taxas de refinanciamento do BCE	25/10/2018 12:45	25 Outubro	0.000%	0.000%
Canadá	Taxa de facilidade de depósito BCE	25/10/2018	25/10/2018	-0.400%	-0.400%
EUA	Encomendas de bens duráveis	25/10/2018 13:30	Setembro P	4.4%	-1.5%
EUA	Inventário grossista var. mensal	25/10/2018	Setembro P	1.0%	0.5%
EUA	Bens duráveis excl. transportes	25/10/2018 13:30	Setembro P	0.0%	0.4%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	25/10/2018	Outubro	460.400.000.000	--
EUA	Vendas Pendentes de imóveis var. mensal	25/10/2018 15:00	Setembro	-1.8%	0.0%
Japão	Índice de Preços ao Consumidor var. homóloga	26/10/2018	Outubro	1.3%	1.5%
França	Confiança do Consumidor	26/10/2018 07:45	Outubro	94	94
Rússia	Taxas referência	26/10/2018	Outubro	7.50%	7.50%
EUA	Produto Interno BRússiato anual. Var. trimestral	26/10/2018 13:30	3º Trim. A	4.2%	3.4%
EUA	Índice de Preços do Produto Interno Bruto	26/10/2018	3º Trim. A	3.0%	2.1%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do Sul	Indicador Leading	23/10/2018 08:00	Agosto	105.4	--
África do Sul	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	24/10/2018 09:00	Setembro	-0.1%	0.4%
África do Sul	Índice de Preços ao Consumidor core var. homóloga	24/10/2018 09:00	Setembro	4.2%	4.2%
África do Sul	Índice de Preços ao Consumidor	24/10/2018 09:00	Setembro	4.9%	4.9%
África do Sul	Índice de Preços ao Produtor var. homóloga	25/10/2018 10:30	Setembro	6.3%	6.1%
Brasil	Investimento Directo Estrangeiro	25/10/2018 14:30	Setembro	10607m	--
Brasil	Índice de Preços ao Produtor manufatureiro var. homóloga	26/10/2018	Setembro	15.09%	--

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO